

LEO AFONSO STAUDT

MAA

**MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA PROGRESSÃO
FUNCIONAL VERTICAL PARA A CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DE
CARREIRA**

FLORIANÓPOLIS, SETEMBRO DE 2015.

SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Introdução	04
3. Formação acadêmica	06
4. Atividades de ensino e orientação	08
5. Atividades de pesquisa e produção intelectual	25
6. Atividades de extensão	30
7. Atividades de administração	34
8. Outros	36
9. Consideração final	41

1. Identificação

LEO AFONSO STAUDT, brasileiro, nascido em 09 de fevereiro de 1957 em Nova Petrópolis, filho de Ermindo e Irene Staudt, casado com Odila Terezinha Mecabo Staudt.

CPF: 298.595.490.87

CI:4.265.507-2. SSP/SC

Endereço Profissional:

Departamento de Filosofia

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis/SC

Endereço Residencial:

Rua Ver. Guido Bott, 73

Bairro Santa Mônica

88.035-130 – Florianópolis/SC

E-mail: leo.staudt@ufsc.br

Fone: 48-91199257

2.Introdução

Este memorial compreende o período de janeiro 1978, quando ingressei no Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUCRS e também iniciei a minha atividade docente como professor de Filosofia, até junho de 2014. São três anos de atividades antes de ingressar na UFSC e trinta e quatro anos como professor do Departamento de Filosofia da UFSC,

Início o memorial com o relato da formação acadêmica, pois ela foi feita de forma continuada durante os 37 anos de atividade docente. Vivi muitas mudanças na vida universitária. Da Universidade caracterizada principalmente pelo ensino de graduação, para o crescimento “vertical” tendo o foco na pesquisa e pós-graduação. Muito se debateu sobre a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e também sobre a integração entre graduação e pós-graduação. Também vivi uma grande mudança interna do Departamento de Filosofia da UFSC. No início da década de 80 o departamento tinha a sua força de trabalho integralmente dedicada ao ensino de graduação, e a maior carga horária dos professores era destinada ao ensino de disciplinas introdutórias de filosofia e metodologia científica nos cursos de graduação da UFSC e, do ponto de vista administrativo, a partir da década de 80 o Departamento consolidou uma gestão mais democrática. O modo de gestão colegiada da universidade pública faz com que o professor participe ativamente no planejamento, execução e avaliação das atividades de toda Universidade. Da minha parte a década de 80 foi marcada pela dedicação às atividades de coordenação da graduação em Filosofia e a década de 90 para atuação em Conselhos Superiores da Universidade e em Cargo de Direção na Pró-reitoria de Graduação. A dedicação a estas atividades administrativas,

apesar de seu caráter acadêmico, afasta o professor da pesquisa. Uma forma de me manter atualizado e em condições de desempenhar com qualidade as atividades de ensino e orientação foi a formação acadêmica continuada. O mestrado foi feito nos anos 1978 e 79. Em 1992 fiz um semestre sabático no Programa de Pós-Graduação em Filosofia na UFRGS. De 2000 a 2004 fiz meu Doutorado no Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUCRS e no mesmo Programa fiz o estágio de Pós-doutorado de agosto de 2012 a julho de 2013.

Apesar de em alguns períodos concentrar minha carga horária em cargos administrativos, sempre mantive atividades de ensino nos cursos de graduação em Filosofia e em outros cursos de graduação da UFSC. Nos últimos anos atuei também no ensino à distância com a disciplina Ética e Filosofia Política no Curso de Graduação de Ciências Contábeis.

Minha área de interesse na Filosofia sempre se concentrou na Filosofia Moderna e Contemporânea. Durante o semestre sabático fiz pesquisa sobre a Teoria Crítica e a partir do Doutorado concentrei minhas atividades de ensino, pesquisa e orientação na área de Ética.

A seguir apresento o relato e breve análise dessas atividades.

3. Formação acadêmica

A formação acadêmica iniciou com a graduação em Filosofia feita na Faculdade de Filosofia N S da Imaculada Conceição, FAFINC, Brasil de 1975 a 1977. A monografia de final de curso teve como título *A arte de viver em E. Fromm*. O orientador foi o Prof. Dadeus Grings.

Em janeiro de 1978 ingressei na pós-graduação em Filosofia na área de Antropologia Filosófica, nível mestrado, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Concluí o mestrado em janeiro de 1980 com a defesa da dissertação *A crítica da Filosofia no Brasil em Sílvio Romero*. O orientador foi o Prof. Dr. Urbano Zilles. Fui bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Depois obtenção do título de Mestre Filosofia fui professor em cursos de Graduação e Pós-Graduação da PUCRS e Universidade Federal de Santa Catarina. A partir de 1983 comecei a ocupar vários cargos na administração da Universidade Federal de Santa Catarina o que fez com que não me dedicasse à pesquisa. De 01.04.92 a 30.09.92 durante uma licença de semestre sabático participei de um grupo de pesquisa sobre a Teoria Crítica na UFRGS coordenado pelo Prof. Dr. Christoph Türcke e assisti, como aluno ouvinte, várias disciplinas sobre o referido tema no Programa de Pós-Graduação em Filosofia na UFRGS. A conclusão da formação acadêmica com o doutorado em Filosofia foi iniciada no ano 2000 no Programa de Pós-Graduação Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. A obtenção do título de doutor em Filosofia foi em 2004 com a defesa da tese *O significado moral das ações humanas: metafísica e ética em Arthur Schopenhauer* sob a orientação do Prof.

Dr. Urbano Zilles. Novamente fui bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Após a obtenção do título de Doutor em Filosofia, além das atividades de ensino da graduação, me dediquei à pós-graduação, integrei o Núcleo de Pesquisa NEFIPO do departamento da filosofia da UFSC e o GT Schopenhauer da Anpof.

De 01 de agosto 2012 a 31 de julho de 2013 realizei um estágio de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil, com a supervisão do Prof. Dr. Urbano Zilles. Fui bolsista do Programa REUNI da UFSC.

4. Atividades de ensino e orientação

Durante a realização do mestrado, anos 1978 e 1979, desenvolvi atividades de ensino das disciplinas Filosofia, História, OSPB e Inglês no ensino médio e, como professor auxiliar, nas disciplinas de Introdução à Filosofia, História de Filosofia VI e Filosofia da Linguagem no Curso de Graduação de Filosofia Faculdade de Filosofia N S da Imaculada Conceição, FAFINC, Brasil.

Com a conclusão do Mestrado, de julho de 1980 a julho de 1981, fui professor de filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Lecionei as disciplinas Filosofia I e II em Cursos de Graduação e a disciplina de Teoria do Conhecimento no Mestrado em Filosofia e no Mestrado em Letras e a disciplina História da Filosofia no Brasil no Mestrado em História. Em Janeiro de 1981 lecionei a disciplina Filosofia da Arte no Curso de Pós-Graduação em História da Arte da Faculdade de Música Palestrina – Porto Alegre RS.

Em 01 agosto de 1981 ingressei através de Concurso Público, como Professor Assistente, no departamento de filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina. Lecionei disciplinas de Filosofia nos Cursos de Graduação em Filosofia, Psicologia, História, Direito, Pedagogia, Geografia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Física e Arquitetura.

Disciplinas Lecionadas na UFSC:

Semestre 2015/1

FIL 7100 – Introdução à ética T. 04309 – 04 aulas semanais

FIL 7100 – Introdução à ética T. 04339 – 04 aulas semanais

Semestre 2014/2

FIL 5109 – Ética e Filosofia Política – 04 aulas semanais

FIL 5614 – Ética IV - 04 aulas semanais

FIL 9109 – Ética e Filosofia Política – 04 aulas semanais

Semestre 2014/1

FIL 5109 – Ética e Filosofia Política – 04 aulas semanais

FIL 5314 – Filosofia da Religião – 04 aulas semanais

Semestre 2013/2

FIL 5109 – Ética e Filosofia Política – 04 aulas semanais

FIL 5314 – Filosofia da Religião – 04 aulas semanais

FIL 9109 – Ética e Filosofia Política – 04 aulas semanais

SEMESTRE 2012/1

FIL 5661 – Seminário de Pesquisa em Filosofia - turma 5328 – 06 horas aula

FIL 5160 – turma 4429 – 02 horas aula

FIL 9109 – ética e filosofia política 72 horas aula – EaD de ciências contábeis

SEMESTRE 2011/2

FIL 5614 – Ética IV turma 8329 – 04 horas aula

FIL 3131 – Ética Pós filosofia – 04 horas aula

SEMESTRE 2011/1

FIL 5661 – Seminário de pesquisa em filosofia turma 5328 – 06 horas aula

FIL 5742 – Interpretação de Textos II turma 5329 – 02 horas aula

FIL 9109 – ética e filosofia política 72 horas aula. EaD ciência contábeis

SEMESTRE 2010/2

FIL 5614 – Ética IV Turma 6328 – 04 horas aula

FIL 5735 – Tópicos filosóficos do séc. XX turma 6328 – 04 horas aula

SEMESTRE 2010/1

FIL 5172 – Estética II turma 5329 – 04 horas semanais

FIL 5661 – Seminário de pesquisa em Filosofia turma 5328 – 06 horas semanais

SEMESTRE 2009/2

FIL 5172 – Estética II turma 0668 – 04 horas semanais

FIL 9109 – EaD Ciências Contábeis – 72 horas aula

SEMESTRE 2009/1

FIL 5314 –Filosofia da Religião turma 0569 – 04 horas semanais

FIL 5603 – História da Filosofia III turma 0368 – 05 horas semanais

FIL 9109 –EaD Ciências contábeis – 72 horas aula

SEMESTRE 2008/2

FIL 5109 – Ética e Filosofia Política - turma 0704 – 04 horas semanais

SEMESTRE 2008/1

FIL 5172 – Estética II Turma 0769 – 04 horas semanais

EED 9304 – Fundamentos filosóficos da educação – 04 horas semanais

SEMESTRE 2007/2

FIL 5172 – Estética II turma 668 – 04 horas semanais

FIL 5232 – turma 669 – 04 horas semanais

EED 9304 – Fundamentos filosóficos da educação – 60 horas semanais

SEMESTRE 2006/2

FIL 5101 – Filosofia I turma 117A – 03 horas aula

FIL 5232 – turma 668 – 04 horas aula

FIL 5232 – turma 669 – 04 horas aula

SEMESTRE 2006/1

FIL 5101 - Turma 117A – 03 horas aula

FIL 5234 - Turma 769 – 04 horas aula

FIL 5580 – Turma 768 – 02 horas aula

SEMESTRE 2005/2

FIL 3232 Turma 0668 – 04 aulas semanais

FIL 5101 – Filosofia I Turma 117 – 03 aulas semanais

FIL 3131 – Ética IV - Pós-filosofia – 02 aulas semanais

SEMESTRE 2005/1

FIL 5101 Filosofia I Turma 117 – 03 aulas semanais

FIL 5101 Filosofia I Turma 195 – 03 aulas semanais

FIL 52 44 Turma 769 – 04 aulas semanais

SEMESTRE 2004/2

FIL 5232 Turma 668 – 04 aulas semanais

FIL 5232 Turma 669 – 04 aulas semanais

FIL 5101 Filosofia I Turma 117 – 03 aulas semanais

SEMESTRE 2000/1

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

SEMESTRE 99/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

SEMESTRE 99/1

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

SEMESTRE 98/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas (duas turmas)

SEMESTRE 98/1

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

FIL 5101 – Ética e filosofia política – 04 aulas

SEMESTRE 97/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

FIL 5120 – Introdução à filosofia – 04 aulas

SEMESTRE 97/1

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas (duas turmas)

SEMESTRE 96/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

FIL 5120 – Introdução à filosofia – 04 aulas

SEMESTRE 96/1

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas (duas turmas)

SEMESTRE 95/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas (duas turmas)

SEMESTRE 95/1 – sem informação

SEMESTRE 94/2 – sem informação

SEMESTRE 94/1 – sem informação

SEMESTRE 93/2

FIL 5101 – Filosofia I – 03 aulas

SEMESTRE 93/1

FIL 5242 – Turma 768 – 04 aulas

FIL 5502 – duas turmas – 05 aulas

FIL 5118 – Ética para Administração – duas aulas

SEMESTRE 92/2

FIL 5244 – Filosofia Contemporânea II – 04 aulas

FIL 5182 – Filosofia Política II – 04 aulas

SEMESTRE 91/2

FIL 5405 _ Problemas Metafísicos – 4 aulas

FIL 5222 – Hist. Da Filosofia IV – 04 aulas

FIL 5182 – Filosofia Política II – 04 aulas

SEMESTRE 91/1

EPB 5168 – Filosofia no Brasil – 02 aulas (duas turmas)

SEMESTRE 90/2

FIL 5141 – Antropologia Filosófica – 04 aulas

FIL 1141 – Antropologia Filosófica – 04 aulas

SEMESTRE 90/1

FIL 1121 – Introdução à filosofia – 04 aulas

SEMESTRE 89/2

FIL 1141 – Antropologia Filosófica – 04 aulas

SEMESTRE 89/1

FIL 1121 – Introdução à filosofia – 04 aulas

SEMESTRE 88/2 – sem informação

SEMESTRE 88/1

FIL 1405 – Problemas metafísicos – 04 aulas

SEMESTRE 87/2 – sem informação

SEMESTRE 87/1

FIL 1142 – Antropologia filosófica II – 04 aulas

SEMESTRE 86/2

FIL 1140 – Antropologia filosófica – 04 aulas

SEMESTRE 86/1

FIL 1205 – História da Filosofia IV

SEMESTRE 85/2

FIL 11405 – Problemas Metafísicos – 04 aulas

FIL 1205 – História da Filosofia IV

SEMESTRE 85/1

FIL 1210 – História da Cultura – 04 aulas

FIL 1205 – História da Filos. IV

SEMESTRE 84/2

FIL 1205 – Hist. da Filos. IV – 04 aulas

FIL 11405 – Problemas Metafísicos – 04 aulas

SEMESTRE 84/1

FIL 1205 – Hist. da Filos. IV – 04 aulas

FIL 1126 – Hist. Da Filos. II – 04 aulas

FIL 1127 – Hist. Da Filos. III – 04 aulas

SEMESTRE 83/2

FIL 1205 – Hist. da Filos. IV – 04 aulas

FIL 1127 – Hist. Da Filos. III – 04 aulas

FIL 11405 – Problemas Metafísicos – 04 aulas

SEMESTRE 83/1

FIL 1205 – Hist. da Filos. IV – 04 aulas

FIL 1203 – Hist. Da Filos. III – 04 aulas

FIL 1148 – Filosofia da História – 04 aulas

SEMESTRE 82/2

FIL 1106 – Estética (Arquitetura) 04 aulas – duas turmas

FIL 1149 – Filosofia da Arte 04 aulas

FIL 1129 – Ev. Pensamento Filosófica e Científico (biblioteconomia) 4 aulas

FIL 1205 – Hist. Da Filos. IV – 04 aulas

SEMESTRE 82/1

FIL 1115 Met. Científica – (matemática) – 02 aulas

FIL 1101 – Filosofia I (Direito) – 03 aulas

FIL 1149 – Filosofia da Arte 04 aulas

FIL 1150 – Filosofia da América Latina

SEMESTRE 81/2

FIL 1101 – Filosofia I (Direito) – 03 aulas

FIL 1106 – Estética (Arquitetura) 04 aulas – duas turmas

FIL 1149 – Filosofia da Arte 04 aulas

Orientei dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSC e integrei bancas de mestrado e doutorado.

Orientações de mestrado concluídas dos mestrandos:

Fabício Christian do Nascimento. As críticas de Schopenhauer à filosofia moral kantiana. 2015. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Leo Afonso Staudt.

Nadson Silva dos Santos. Conceito de Razão em Horkheimer. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Leo Afonso Staudt.

Mayara Annanda Samarine Nunes da Silva. Sobre a Genealogia da Moral de Nietzsche. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Leo Afonso Staudt.

Camila Koerich Espíndola. Consideração moral não-antropocêntrica na filosofia de Arthur Schopenhauer. 2010. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Participação em bancas de mestrado e doutorado na UFSC:

1. LUZ, A. M.; **STAUDT, L. A.**; DUTRA, D. J. V.; HEBECHE, L. A.; DEBONA, V..

Participação em banca de Fabricio Christian do Nascimento. As críticas de Schopenhauer à Filosofia moral kantiana. 2015. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. DURAO, A. B.; DUTRA, D. J. V.; **STAUDT, L. A.**; HANSEN, G. L.. Participação em banca de Edna de Santana Melo e Silva. Desenvolvimento moral em Habermas e Kohlberg. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. DALLAGNOL, D.; TONETTO, M. C.; **STAUDT, L. A.**; BONELLA, A. E..

Participação em banca de Wesley Felipe de Oliveira. A relevância moral da dor e do sofrimento animal na Ética de Peter Singer. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. BARBOZA, J. L.; STAUDT, L. A.; PINZANI, A.; RODRIGUES JUNIOR, R. C..
Participação em banca de Luan Corrêa da Silva. A Filosofia da Música como Filosofia
Primeira: o sentido metafísico da música em Schopenhauer. 2013. Dissertação
(Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
5. STAUDT, L. A.; FELDHAUS, C.; PETRY, F. B.; PINZANI, A.. Participação em
banca de Nadson Silva. Conceito de Razão em Horkheimer. 2013. Dissertação
(Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
6. STAUDT, L. A.; DUTRA, D. J. V.; DRUCKER, C. P.; WEBER, J. F.. Participação
em banca de Mayara Annanda Samarine Nunes da Silva. Sobre a Genealogia da Moral
de Nietzsche. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de
Santa Catarina.
7. STAUDT, L. A.; PINZANI, A.; WERLE, D. L.; NODARI, P. C.. Participação em
banca de André Luiz da Silva. Ética e Direito na Filosofia de Immanuel Kant. 2011.
Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. STAUDT, L. A.; ZILLES, U.; BARBOZA, J. L.. Participação em banca de Camila
Koerich Espíndola. A consideração moral não-antropocêntrica na filosofia de Arthur
Schopenhauer. 2010. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de
Santa Catarina.
9. STAUDT, L. A.. Participação em banca de Cibele Saraiva Kuns. Eros, o impulso da
vida: uma discussão sobre a arte e sensibilidade em Herbert Marcuse. 2010. Dissertação
(Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

11. LUPI, J. E. P. B.; DRUCKER, C. P.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Alexandra Amorim Dacoregio. Os modos de vida em Kierkegaard. 2007. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

12. HEBECHE, L. A.; ASSMANN, S. J.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Werner Schrör Leber. Ontologia e Revelação: A Filosofia no Sistema Teológico de Paul Tillich. 2007. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

13. FELIPE, S. T.; STAUDT, L. A.; PINZANI, A.. Participação em banca de Rodrigo Cândido Rodrigues. Pluralismo e Não-Razoabilidade no Liberalismo de Rawls. 2007. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Teses de doutorado

1. DUTRA, D. J. V.; PINZANI, A.; STAUDT, L. A.; HEBECHE, L. A.; PANCERA, C. G. K.; MARTINS, J. A.. Participação em banca de Evandro Marcos Leonardi. Conflito civil e liberdade no pensamento republicado de Maquiavel. 2015. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. PINZANI, A.; VAZ, A. F.; WERLE, D. L.; STAUDT, L. A.; ALMEIDA, J. M. B.; MUSSE, R.. Participação em banca de Franciele Bete Petry. Além de uma crítica à razão instrumental. 2011. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. DUTRA, D. J. V.; DURAO, A. B.; WERLE, D. L.; OLIVEIRA, C. L.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Giovanna Henrique Bressan Schiavon. Justificação e

Aplicação: direito e moral no pensamento de Jürgen Habermas. 2010. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. VAZ, A. F.; HARDT, L. S.; STAUDT, L. A.; BASSANI, J. J.; LASTORIA, L. A. C. N.. Participação em banca de Roger Hansen. Corpo, Formação, Sofrimento: Estudos sobre Horkheimer e Adorno. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. VAZ, A. F.; PUCCI, B.; LOVISO, H. R.; ASSMANN, S. J.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Jaison José Bassani. Corpo, Educação e Reificação: Theodor W. Adorno e a Crítica da Cultura e da Técnica. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Qualificações de Doutorado

1. STAUDT, L. A.. Participação em banca de Roger Hansen. Corpo, Dor e Modernidade: para pensar uma pedagogia do sofrimento (a partir de Adorno e Horkheimer e Nietzsche). 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Qualificações de Mestrado

1. STAUDT, L. A.; DUTRA, D. J. V.; HEBECHE, L. A.. Participação em banca de Fabricio Christian do Nascimento. As críticas de Schopenhauer à Filosofia moral kantiana. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. STAUDT, L. A.; DUTRA, D. J. V.; DRUCKER, C. P.. Participação em banca de Mayara Annanda Samarine Nunes da Silva. Transvalorização de todos os valores em Nietzsche. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. BARBOZA, J. L.; PINZANI, A.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Luan Corrêa da Silva. A Filosofia da Música como Filosofia Primeira: o sentido metafísico da música em Schopenhauer. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Física) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

Orientei Trabalhos de Conclusão de Cursos do Bacharelado em Filosofia, e integrei bancas de avaliação de TCCs. Nas década 80, durante o período em que fui coordenador do Curso de Graduação em Filosofia, coordenei as atividades referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso na disciplina Dissertação Conclusiva.

Nos últimos anos orientei os TCCs de alunos:

Susana Medeiros Vieira. Por uma teoria crítica do Design. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientador: Leo Afonso Staudt.

Maycol Samuel Luis Popp. Arte como Entretenimento ou da Menoridade Esclarecida. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Luan Corrêa da Silva. A Metafísica da Música de Arthur Schopenhauer. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

César Augusto dos Santos. Origem e limites do conhecimento em Schopenhauer. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Rodrigo Mafalda. O pessimismo para Schopenhauer e a interpretação de Nietzsche. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Luiz Valdez Silva. O conhecimento na filosofia de Schopenhauer. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Sérgio Luiz Vieira. O desespero em Kierkegaard. 1989. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Leo Afonso Staudt.

Participação em bancas de TCC na UFSC:

1. **STAUDT, L. A.** Participação em banca de Jefferson Ronnie Lopes de Jesus da Graça. Reflexões acerca de uma possível analogia entre o conceito de melodia na metafísica da música em Schopenhauer e o conceito de Raga da música clássica indiana.

2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2. WERLE, D. L.; CONTE, J.; **STAUDT, L. A.**. Participação em banca de Guilherme Alberto Baron. A perspectiva ética na teoria do liberalismo econômico de A. Smith.

2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. **STAUDT, L. A.**; SOUSA, R. P. L.; SANTOS, R. G.. Participação em banca de Susana Medeiros Vieira. Por uma Teoria Crítica do Design. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. HEBECHE, L. A.; **STAUDT, L. A.**. Participação em banca de Suelen Bonete de Carvalho. A angústia é a essência da existência humana: uma reflexão kierkegaardiana. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. DUTRA, D. J. V.; TONETTO, M. C.; **STAUDT, L. A.**. Participação em banca de Rodrigo Adriano Faresin. A diferenciação entre o Direito e a Moral e sua possível conexão em Immanuel Kant. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

6. **STAUDT, L. A.**; ESPINDOLA, C. K.; HABKOST, N. M.. Participação em banca de Luan Corrêa da Silva. A Metafísica da Música de Arthur Schopenhauer. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

7. STAUDT, L. A.; BRAIDA, C. R.; BERTOLDI, B.. Participação em banca de César Augusto dos Santos. Origem e limites do conhecimento em Schopenhauer. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
8. DALLAGNOL, D.; DUTRA, D. J. V.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Lucas Ribeiro Vollet. Uma interpretação dos problemas da especulação sob a perspectiva do primado da Razão Prática na Crítica da Razão Pura. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
9. STAUDT, L. A.; DRUCKER, C. P.; VICENZI, V. B.. Participação em banca de Maycol Samuel Luis Popp. Arte como entretenimento ou da menoridade esclarecida. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
10. STAUDT, L. A.. Participação em banca de Rodrigo Mafalda. O pessimismo para Schopenhauer e a interpretação de Nietzsche. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
11. ASSMANN, S. J.; STAUDT, L. A.; BERTOLDI, B.. Participação em banca de Eduardo Popinhak Franco. A sentido do trabalho intelectual segundo Foucault. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
12. FELIPE, S. T.; MARTINS, D.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Camila Koerich Espíndola. Reconstruindo o Princípio da Igualdade Moral. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

13. STAUDT, L. A. Participação em banca de Marcos Rohling. O Senso de Justiça e a Sujeição à Lei na Teoria de John Rawls. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
14. PINZANI, A.; DUTRA, D. J. V.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Elcione Antunes Pnto. A Liberdades de Berlin comparadas às de Constant. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
15. PINZANI, A.; STAUDT, L. A.; ASSMANN, S. J.. Participação em banca de Pedro José de Medeiros. Ética da amizade: uma proposta de Foucault à modernidade. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
16. STAUDT, L. A.; DUTRA, D. J. V.. Participação em banca de Luiz Valdez Silva. O conhecimento na filosofia de Schopenhauer. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
17. HEBECHE, L. A.; DRUCKER, C. P.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Thago Porto Ribeiro. A tentativa da superação do niilismo na obra tardia de Nietzsche. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
18. BRAIDA, C. R.; REIS, A.; STAUDT, L. A. Participação em banca de Rosana Marques Novaes. Nietzsche Educador. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

19. STAUDT, L. A.. Participação em banca de Sérgio Luiz Vieira. O desespero em Kierkegaard. 1989. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Considerações:

Considero a docência a principal atividade de um professor. O Departamento de Filosofia para cumprir com a sua obrigação de ministrar as diversas disciplinas no curso de graduação em filosofia e nos outros cursos de graduação da UFSC nem sempre, na distribuição semestral das aulas, pode garantir que os professores oferecessem as disciplinas relacionadas com as suas pesquisas, Por isso nos primeiros anos como professor do departamento de Filosofia da UFSC lecionei várias disciplinas em diversos cursos de graduação da UFSC. Na década de 90 o maior tempo foi dedicado a atividades administrativas e durante vários semestre lecionei principalmente a disciplina Filosofia I no Curso de Graduação de Psicologia.

A grande mudança na atividade de ensino e orientação aconteceu depois da conclusão do doutorado em 2004. A realidade do Departamento já era outra, Tinha a pesquisa e pós-graduação consolidada e as atividades de ensino, na graduação e pós-graduação, seguiam as respectivas linhas de pesquisa dos docentes. A partir daí as disciplinas lecionadas e as orientações se concentraram na área de ética, principalmente relacionadas com Schopenhauer, Nietzsche e Teoria Crítica.

Também continuei a lecionar em outros cursos de graduação de UFSC, destacando a disciplina Ética e Filosofia Política no Curso de Ciências Contábeis (presencial e a distância) e a disciplina Introdução à Ética no Curso de Serviço Social.

5. Atividades de pesquisa e produção intelectual

Desde a obtenção do título de Doutor em Filosofia estou participando do Núcleo de Pesquisa em Ética e Filosofia Política (NEFIPO) do departamento de Filosofia da UFSC e integro o núcleo de sustentação do GT Schopenhauer da ANPOF.

Durante este período apresentei 3 projetos de pesquisa junto ao Departamento de Filosofia da UFSC:

-2006-2008 – A concepção de ética em Arthur Schopenhauer. (concluída)

-2009-2012 – Ética e Estética em Arthur Schopenhauer.(concluída)

-2013-2015 – Ética, Política e Sabedoria de Vida em Schopenhauer. (em realização)

A produção intelectual de autoria de livro, capítulos de livros e artigos publicados está relacionada abaixo:

Artigos em revistas de Filosofia:

STAUDT, L. A. . Da metafísica do belo à arte como mercadoria: Schopenhauer e a indústria cultural. *Ethic@* (UFSC), v. 11, p. 199-210, 2012.

STAUDT, L. A. . O significado moral das ações como negação da vontade, para Arthur Schopenhauer. *Revista de Filosofia: Aurora* (PUCPR. Impresso), v. 19, p. 1, 2007.

STAUDT, L. A. . A descrição do fenômeno moral em Schopenhauer e Tugendhat.. *Ethic@* - Revista Internacional de Filosofia Moral, Florianópolis/Br, v. 3, n.n.2, p. 163-176, 2004.

STAUDT, L. A. . Teilhard de Chardin e o Pensamento Católico Brasileiro. Estudos Leopoldenses. Série História (Cessou em 2006. Cont. ISSN 1519-3861 História Unisinos), v. 18, p. 125-136, 1982.

STAUDT, L.A. Notas introdutórias sobre o estudo da história da filosofia no Brasil. Veritas (Porto Alegre), v. 104, 422-428.

STAUDT, L. A. . A crítica da filosofia no Brasil em Silvio Romero. Veritas (Porto Alegre), v. 100, p. 404-407, 1980.

Livro publicado e edições

STAUDT, L. A. . Ética e Filosofia Política. 4 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2014. v. 1. 114p .

STAUDT, L. A. . Ética e Filosofia Política. 3 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2012. v. 1. 114p .

STAUDT, L. A. . Ética e Filosofia Política. 4 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2010. v. 1. 114p .

STAUDT, L. A. . Ética e Filosofia Política. 1ed. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2009. v. 1. 114p .

Capítulos de livros publicados

STAUDT, L. A. . Alegoria religiosa e a alegoria na filosofia de Schopenhauer. In: Ruy de Carvalho; Gustavo Costa; Thiago Mota. (Org.). NIETZSCHE - SCHOPENHAUER:

metafísica e significação moral do mundo. 1ed.Fortaleza: EdUECE, 2014, v. , p. 227-248.

STAUDT,L.A. Da metafísica do belo à arte como mercadoria: Schopenhauer e a indústria cultural. In: Celso Braida, Claudia Drucker, Jair Barboza (org.) Café filosófico; estética e filosofia da arte. Florianópolis, UFSC, 2014.p. 153-168

STAUDT, L.A. Ética em Schopenhauer. In: A. Pavão; C. Feldhaus; J.F. Weber (org.) Schopenhauer: metafísica e ética. São Paulo, DWW Editorial, 2014. P. 35-58

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

VIEIRA, S. M. ; STAUDT, L. A. . O designer na Sociedade: Investigações Filosóficas. In: P & D Design, 2015, São Paulo. P & D Design, 2010. v. 1.

Considerações:

O meu mestrado foi no feito em 1978 e 1979 no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS na área de Antropologia Filosófica com uma dissertação sobre A crítica da Filosofia no Brasil de Sílvio Romero. A escolha do tema da dissertação foi resultado do momento da filosofia no Brasil e na América Latina. Houve um debate sobre a situação da Filosofia no Brasil, se era apropriado falar em filosofia brasileira e apenas em filosofia no Brasil, no sentido da recepção da filosofia europeia no Brasil. Significativo foi a publicação do ensaio de Roberto Gomes intitulado Crítica da Razão tupiniquim, em que defendia um modo original de filosofar no Brasil a partir das nossas origens. Nesta época também foram reeditadas todas as obras sobre filosofia publicadas no Brasil desde o seu descobrimento e Sílvio Romero, além dos seus estudos sobre literatura e folclore no Brasil, era integrante da Escola do Recife e publicou, em 1878, a primeira obra com o título Filosofia no Brasil. Relacionado com o tema da Filosofia no

Brasil, também teve forte influência a obra de Enrique Dussel com o tema da filosofia latinoamericana. Além da dissertação de mestrado, publiquei três artigos sobre o tema, fiz algumas conferências e lecionei algumas disciplinas na PUCRS e UFSC. A partir dos meados da década de 80 o tema da Filosofia no Brasil e/ou Filosofia Latinoamericana deixou de estar presente nos pesquisas de Filosofia e eu me dediquei mais aos temas da filosofia moderna e contemporânea. Filósofos do século XIX e a Teoria Crítica formaram os objetos de estudo e ensino de Filosofia Até o início do doutorado as minhas atividades acadêmicas ficaram restritas a atividades de administração e ensino.

O início do doutorado em 2000 e a pesquisa sobre o pensamento do filósofo alemão Arthur Schopenhauer marcam uma nova época na minha vida acadêmica. O tema da tese sobre o significado moral das ações humanos em Schopenhauer, foi retomado na pesquisa sobre a ética em Schopenhauer e resultou na publicação de dois artigos O primeiro sobre *A descrição do fenômeno moral em Schopenhauer e Tugendhat*, publicado na Revista Ethic@ - Revista Internacional de Filosofia Moral. O segundo sobre *O significado moral das ações como negação da vontade para Arthur Schopenhauer*, publicado na Revista de Filosofia: Aurora. Estes artigos marcam o meu entendimento sobre a relação entre metafísica e ética em Schopenhauer e têm sido citados em várias publicações. A dissertação de mestrado sobre “O fenômeno da compaixão na ética de Arthur Schopenhauer” de Wilson Viera de Brito apresentada à Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte com a orientação de Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto que se propôs “analisar ideias de filósofos como Ernst Tugendhat, Max Scheler, Friedrich Nietzsche, Leo Staudt sobre o sentimento de compaixão”, expõe bem a tese central da minha pesquisa sobre a ética de A. Schopenhauer. O autor da dissertação destaca o meu ponto de vista da controvérsia

quanto ao aspecto do entendimento do sentimento da compaixão. (Brito, W.V. p. 66) A sua conclusão é de que “todos os autores – exceto Leo Staudt – parecem desconsiderar alguns aspectos em sua análise da compaixão em Schopenhauer”. (Brito, W.V, p. 83) É justamente a desconsideração do ponto da vista metafísico que faz com que Tugendhat, Scheler e Nietzsche, ao mesmo tempo que identificam no sentimento da compaixão o fundamento da moral em Schopenhauer, localizam aí também a crítica principal ao seu pensamento.

Além do tema da metafísica e da ética em Schopenhauer, na qual é fundamental a compreensão do papel do fenômeno da compaixão, pesquisamos também a relação entre ética e estética no pensamento de Schopenhauer. Nesta pesquisa salientamos a importância da influência do pensamento de Platão na filosofia de Schopenhauer e a influência de Schopenhauer na teoria crítica de Horkheimer.

No Pós-doutorado pesquisamos a relação entre metafísica e religião em Schopenhauer e para concluir o ciclo de estudos da filosofia de Schopenhauer estamos pesquisando a filosofia prática de Schopenhauer, principalmente a partir dos Aforismos de Sabedoria de Vida.

Depois de concluído o doutorado lecionei na graduação e pós-graduação disciplinas sobre a filosofia de Schopenhauer, orientei trabalhos de Conclusão de Curso e dissertações de mestrado e também fui organizador de dois congressos, um nacional e um internacional, sobre a filosofia de Schopenhauer. Podemos afirmar que antes do nosso doutorado a filosofia de Schopenhauer não era ensinada e pesquisada na UFSC e nos últimos anos têm despertado o interesse de estudantes de graduação e pós-graduação.

6. Atividades de extensão

Durante as décadas de 80 e 90 participei regularmente das atividades do Núcleo da Terceira Idade (NETI) da UFSC, lecionando a disciplina Filosofia no curso de extensão Formação de monitores para a terceira Idade.

Durante os anos de 1997 e 1998 participei como professor da disciplina Cultura geral e empresarial, com ênfase em ética e cidadania, do Curso da Capacitação Gerencial, oferecido pela UFSC aos gerentes do Banco do Estado de Santa Catarina. Fui professor nas turmas oferecida em Chapecó (2 turmas), Tubarão, Lages, Joinville e Blumenau.

Durante os anos de 1998 e 1999 participei como professor da disciplina Cultura geral e empresarial, com ênfase em ética e cidadania, do Curso de Profissionalização Gerencial, oferecido pela UFSC aos funcionários da Celesc, Centrais Elétricas de Santa Catarina das turmas de Chapecó e Florianópolis.

Em 1998 participei como professor da disciplina Cultura geral e empresarial, com ênfase em ética e cidadania, do Curso de Especialização em desenvolvimento Empresarial oferecido pela UFSC na empresa WIEST S.A. de Joinville.

Em 1998 lecionei a disciplina Ética no Curso de especialização em Gestão Previdenciária oferecido pela UFSC em convênio com a ELOS – Fundação eletrosul de previdência e assistência social.

Participei da organização de eventos científicos:

STAUDT, L. A. . V Congresso Nacional de Filosofia Contemporânea: Schopenhauer - Metafísica e Moral / VII Simpósio para saber mais Schopenhauer. 2013. (Congresso).

Integrante da Comissão

STAUDT, L. A. ; BARBOZA, J. L. . V Colóquio Internacional Schopenhauer. 2011.

Presidente da Comissão Organizadora.

STAUDT, L. A. . Para saber mais: Schopenhauer. 2009. (Congresso) Coordenador do evento.

STAUDT, L. A. . I Seminário Interno de Monitoria da Universidade Federal de Santa Catarina. 1999. Coordenador do evento.

STAUDT, L. A. . IV Semana de Pesquisa da UFSC. 1983. (Outro).

Participei em bancas de pós-graduação: Mestrado e Doutorado de outras Universidades.

1. DREHER, L. H.; ARAUJO, S. F.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Jefferson Silveira Teodoro. A origem da santidade segundo a Metafísica de Schopenhauer. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

2. BARBOZA, J. L.; STAUDT, L. A.; VIEIRA NETO, P.. Participação em banca de Fábio Lustosa Ferreira. A Ética da Compaixão de Schopenhauer em sua intersecção com a Ética da Compaixão Busista. 2007. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

3. DREHER, L. H.; ARAUJO, P. A.; PIRES, F. P.; SOUZA, J. C. A.; STAUDT, L. A.. Participação em banca de Lademir Ricardo Petrich. O retorno do discurso religioso em

Arthur Schopenhauer como expressão da limitação metafísica. 2012. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

4. ZILLES, U.; SOUZA, D. G.; JESUS, L. M.; STAUDT, L. A.; BOMBASSARO, L. C.. Participação em banca de Luís Fernando Biasoli. Deus: Causa Sui - Razão e Transcendência nas Meditações Metafísicas de Descartes. 2011. Tese (Doutorado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Fui conferencista/palestrante convidado:

STAUDT, L. A. . A alegoria religiosa e a alegoria na filosofia de Schopenhauer. 2013. Conferencista no VI colóquio Internacional Schopenhauer - Fortaleza

STAUDT, L. A. . A Ética em Schopenhauer. 2013. Conferência de Abertura no V Congresso Nacional de Filosofia Contemporânea: Schopenhauer - Metafísica e Moral / VII Simpósio para saber mais Schopenhauer - UEL Londrina PR

STAUDT, L. A. . Adorno e Horkheimer. 2012. Curso de extensão do PET Direito da UFSC

STAUDT, L. A. . A verdade na religião: considerações schopenhauerianas acerca do aforismo 110 de Humano demasiado Humano. 2012. (Apresentação de comunicação no encontro Nietzsche e a tradição filosófica. UFMG

STAUDT, L. A. . Ética em Schopenhauer. 2012. (Apresentação de Conferência ou palestra no Curso de Mestrado da UCS).

STAUDT, L. A. . Lógica e Linguagem em Schopenhauer. 2011. (Apresentação de Conferência ou palestra no encontro Para saber mais Schopenhauer UFRJ _ RIO).

STAUDT, L. A. . A leitura de Tughendat da Fundamentação da Moral de Schopenhauer. 2009. (Apresentação de Comunicação- VI Colóquio Internacional Schopenhauer PUC RIO).

STAUDT, L. A. ; BARBOZA, J. L. . Schopenhauer e a crítica à filosofia universitária. 2009. (Apresentação de Conferência ou palestra no encontro Para saber mais Schopenhauer . UFSC /Florianópolis).

STAUDT, L.A. Uma crítica de Sílvio Romero ao Presidencialismo. Participação na mesa redonda Auditório do CFH, 1993.

STAUDT, L.A Palestra sobre o ensino de 1 e 2 graus na IFES. Colégio de Aplicação, 1999.

STAUDT, L.A Debatedor sobre o tema: Abusos na relação de poder nos estágios: desvio de função, assédio e descasos. CFH/UFSC 2000

STAUDT, L.A LDB e diretrizes curriculares. Mesa redonda sobre Filosofia no Ensino Médio. Universidade de Passo Fundo. 2001

STAUDT, L. A. . A Filosofia Brasileira. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

STAUDT, L. A. . A Filosofia Brasileira. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

STAUDT, L. A. . Tailhard de Chardin e o Pensamento Católico Brasileiro. 1981. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

STAUDT, L. A. . Elaboração de proposta grade curricular, objetivos e perfil do egresso do curso de Filosofia a ser implantando na Universidade Federal da Fronteira Sul. 2009.

7. Atividades de administração

A trajetória da minha atividade profissional na universidade está marcada por várias funções administrativas que exerci. Todas elas sempre vinculadas a atividades acadêmicas, sobretudo ao ensino de graduação e com decisões colegiadas. Algumas funções exigiam praticamente dedicação exclusiva, mas sempre mantive algum vínculo com atividades didáticas.

Relação dos cargos de administração na universidade; interessante que começa e termina no cargo de subchefe do Departamento de Filosofia.

01/07/83 a 01/06/85 – Subchefe do Departamento de Filosofia/CFH/UFSC ((Portaria 449/GR/83.- 10 horas semanais

01/06/85 a 05/09/87 – Coordenador do Curso de Graduação em Filosofia CFH/UFSC (Portaria 562/GR/85) – 30 horas semanais

12/09/87 a 11/09/89 – Coordenador do Curso de Graduação em Filosofia CFH/UFSC (Portaria 275/PRE/87) – 30 horas semanais

12/09/89 a 12/09/89 – Coordenador do Curso de Graduação em Filosofia CFH/UFSC (Portaria 1070/GR/90) – 30 horas semanais

18/08/94 a - Subcoordenador do Curso de Graduação em Filosofia/CFH/UFSC (Portaria 755/GR/94 -10 horas semanais

01/07 a 31/12/97 – Integrante da Comissão de Avaliação de Ensino PREG/UFSC (Portaria 134/PREG/97)

01/01/97 a 30/06/97 – Comissão de Estudo do Regimento dos Cursos de Graduação da UFSC (Portaria 081/PREG/97)

13/04/94 a 19/06/97 – Conselheiro Titular com Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) como representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Integrante da Câmara do Ensino do referido conselho superior. – 20 horas semanais

01/05/98 a 24/08/98- Chefe da Divisão de Programas e Currículos do Departamento de Ensino de Graduação da Pro-Reitoria de Ensino. (Portaria 0264/GR/98) 30 horas semanais

24/08/98 a 16/05/2000 – Coordenador de Ensino Básico da Pró-reitoria do Ensino, código CD-4 – (Portaria 0415/GR/98) – 40 horas semanais

24/08/98 a 16/05/2000 – cumulativamente, Coordenador Geral de Estágios da Pró-Reitoria de Ensino. (Portaria 104/PREG/98)

18/10/99 a 16/05/2000 – Membro da Comissão de Avaliação do Ensino de Graduação – CAEn, da Universidade Federal de Santa Catarina. (Portaria 0573/GR/99)

30/12/99 a 28/01/2000 – cumulativamente, responsável pela Pró-Reitoria de Ensino (Portaria 0636/GR/99)

01/10/2007 a 01/02/2010 – Chefe do Departamento de Filosofia CFH/UFSC (Portaria 787/GR/2007 – 30 horas semanais

01/01/2014 – 31/12/2015 – Subchefe do Departamento de Filosofia CFH/UFSC (Portaria 130/GR/2014) – 10 horas semanais

18/05/2015 a 17/05/2018 – Membro titular da comissão de Ética da Universidade Federal de Santa Catarina. (Portaria 945/GR/2015) – 10 horas semanais

8. Outras atividades

Tenho acompanhado com especial interesse as publicações e debates filosóficos em eventos (congressos, colóquios) realizados no Brasil. A maioria das participações da Encontro ANPOF, palestras foi feita sem inscrição formal, por isso não são registradas. A participação nos conselhos superiores da Universidade e na administração da Universidade também me proporcionou a oportunidade de participar em eventos que discutiam a educação em todos os níveis. Desde a LDB, o ensino técnico, os parâmetros curriculares. Tive um especial envolvimento com a questão da monitoria e os estágios. A formação dos professores também sempre estive presente nas minhas atividades. Tanto o envolvimento com os cursos de Licenciatura da UFSC, como a coordenação do Projeto Magister na UFSC e na participação em cursos de Licenciatura à distância. Igualmente tenho participado das discussões sobre as políticas para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis e da pesquisa filosófica. A coordenação de curso de graduação em filosofia durante vários anos, com a coordenação de reforma curricular, também me habilitou a atuar como consultor de CFE para fins autorização e reconhecimento de cursos de graduação em Filosofia.

Registro de participação com certificado em eventos nos últimos anos:

VI Colóquio Internacional Schopenhauer/ V encontro Nietzsche/Schopenhauer – Fortaleza novembro 2013;

V Congresso Nacional de Filosofia Contemporânea: Schopenhauer: metafísica e moral /

VII Simpósio para saber mais Schopenhauer – Londrina junho 2013.

Colóquio Religião e Política - A secularização do Brasil. PUCRS Porto Alegre dezembro 2012.

Sociedade, Religiões, Secularização - Ciclo de debates com Charles Taylor. 2013.

UNISINOS São Leopoldo maio 2013.

V Colóquio Internacional Schopenhauer. 2011. UFSC Florianópolis novembro 2011.

Para saber mais: Schopenhauer, 3a Edição. Schopenhauer e a crítica á filosofia universitária. 2009. (Congresso) Florianópolis UFSC.

Seminário de Gestão e Docência em EaD. 2009. (Seminário).

IV Colóquio Schopenhauer - Leitores e Leituras. 2009. PUCRio Rio de Janeiro.

Seminário sobre Ensino em Filosofia. A Filosofia Brasileira. 2007. (Seminário).

III Simpósio Internacional sobre a Justiça: Justiça Global e Democracia. 2003. (Seminário).

I Simpósio Sul-Brasileiro sobre o ensino de Filosofia e III Encontro dos cursos de Filosofia do Sul do Brasil. A Filosofia no ensino médio a partir da LDB - 9394/96 e das diretrizes curriculares do MEC - PCN - em 1999. 2001. (Encontro) Passo Fundo RS.

Seminário Clássicos da Filosofia Alemã. 2000. (Seminário).

I Seminário Sobre a Reforma da Educação Profissional. 2000. (Seminário) MEC
Maceió AL.

VIII Seminário de Recursos Humanos. 2000. (Seminário) UFSC Florianópolis SC.

II Simpósio Internacional sobre a Justiça. 2000. (Simpósio).

Palestra: "100 anos da morte de Nietzsche: Verdade e Interpretação", proferida pelo
Prof. Dr. Günter Abel. 2000. (Outra).

Fórum Catarinense sobre Estágio. 1999. (Outra) UDESC Florianópolis SC.

Encontro para a promoção da ética pública. Brasília, 1997

Seminários de Cursos Sequenciais. 1998. (Seminário) UFSC Florianópolis SC.

Seminário do Curso de Filosofia, durante o VIII Programa de Formação Pedagógica
para os Docentes da UFSC. 1997. (Seminário).

I MERCOSSETI - Encontro Mercosul sobre Terceira Idade. 1997.

(Encontro). Florianópolis SC

Conferência: "O Ensino da Filosofia nos Cursos de Licenciatura", proferida pelo Prof.
Ronai Pires da Rocha, durante o VII Programa de Formação Pedagógica para os
Docentes da UFSC. 1996. (Outra).

VII Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC, Mesa Redonda "Contribuições da Epistemologia Genética para a Educação", integrada pelo Prof. Fernando Becker. 1996. (Outra).

VII Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC, Mesa Redonda "O Ensino da Filosofia nos Cursos Universitários de Santa Catarina", integrada pelos Professores Wilson Leonel, Pe. João Hulse e Alberto Oscar Cupani. 1996. (Outra).

Palestra "O conceito de Educação em Saúde", proferida pelo Prof. Zeliko Loparic, durante o VI Programa de Formação Pedagógica para os Docentes da UFSC. 1995. (Outra).

Comissões de avaliação para implantação e reconhecimento de Cursos de Graduação em Filosofia.

STAUDT, L. A. Presidente da comissão de avaliação das condições de reconhecimento do Curso de Filosofia - Licenciatura Plena, ministrada em Porto Alegre - RS, pelo Centro Educacional La Salle de Ensino Superior. 1997. CFE/Ministério da Educação.

STAUDT, L. A. Comissão da Avaliação de Ensino. 1997. Universidade Federal de Santa Catarina.

LUPI, J. E. P. B.; **STAUDT, L. A.** Membro da comissão de avaliação das condições de funcionamento do Curso de Filosofia, ministrado no Rio de Janeiro - RJ, pela Faculdade Batista Carioca. 1994. CFE/Ministério da Educação.

LUPI, J. E. P. B.; STAUDT, L. A.. Membro da comissão de avaliação das condições de reativação do Curso de Filosofia, a ser ministrado em Lins - SP, pela Faculdade "Auxilium" de Filosofia, Ciências e Letras. 1994. Ministério da Educação.

STAUDT, L. A.. Presidente da comissão de avaliação das condições de autorização do Curso de Filosofia Bacharelado e Licenciatura Plena, a ser ministrado em Canoas - RS, pelo Centro Educacional La Salle de Ensino Superior. 1994. CFE/Ministério da Educação.

STAUDT, L. A.; LUPI, J. E. P. B.. Presidente da comissão de avaliação das condições de reconhecimento do Curso de Filosofia, ministrado em São Paulo - SP, pela Universidade São Judas Tadeu. 1993. CFE/Ministério da Educação

STAUDT, L. A.. Presidente da comissão de avaliação das condições de reconhecimento do Curso de Filosofia, ministrado em Brusque-SC, pela Fundação Educacional de Brusque. 1991. CFE/Ministério da Educação.

Integrei também bancas de concursos públicos e de processos seletivos. Participei de conselhos editoriais de revistas, sendo consultor ad hoc de algumas delas.

9. Consideração final

Ao finalizar este memorial das atividades acadêmicas o sentimento que quero expressar é que ele não retrata apenas uma trajetória intelectual, mas uma trajetória institucional e da vida. Foi e continua sendo uma vida na Universidade, a Universidade que me proporcionou todas as possibilidades e condições de desenvolvimento pessoal e profissional. Também sempre procurei me orientar pelo sentido institucional nas decisões e ações, e, sobretudo, as atividades acadêmicas não foram meras interações entre intelectos e seus produtos, mas relações entre pessoas. Por isso a maior satisfação que sinto como professor é ser reconhecido pelos alunos depois de 30, 20 ou 10 anos com a saudação: “professor, tudo bem. Fui seu aluno ...” Quem resumiu bem o sentido que sempre procurei transmitir nas aulas de filosofia foi a aluna e orientanda de mestrado nos agradecimentos da sua dissertação. “Ao professor e orientador Léo Afonso Staudt. Primeiramente gostaria de agradecer as aulas sobre Schopenhauer durante a minha graduação. Sem este contato, muito dificilmente teria me dedicado a um pensador que me fez encarar de forma diferente o filosofar. Quero também agradecer a paciência, a atenção, a confiança e todas as oportunidades concedidas. Por fim, deixo aqui registrado a minha admiração pela sua forma simples e humilde de transmitir grandes ensinamentos.” O professor pode proporcionar oportunidades para que os jovens tenham contato com a filosofia e o estudo da filosofia produza os efeitos nos seus pensamentos e nas suas ações.